



**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009** (Em milhares de reais)

	Notas explicativas	Capital social	Reservas de reavaliação	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
				Legal	Outras			
<b>Saldos em 1º de Janeiro de 2009 (*)</b>		<b>35.075</b>	<b>5.599</b>	<b>2.230</b>	<b>19.158</b>	<b>2.071</b>	-	<b>64.133</b>
Dividendos	12.c	-	-	-	(9.000)	-	-	(9.000)
Integralização de capital- Em imóveis - conforme AGE de 30/11/2009	12.a	4.817	-	-	-	-	-	4.817
Reserva de reavaliação- Realização:								
Por alienação de imóveis		-	(769)	-	-	-	(3)	(772)
Por depreciação		-	(49)	-	-	-	49	-
Provisão sobre tributos da reavaliação		-	16	-	-	-	(16)	-
Cisão - conforme AGE de 30/11/2009	12.a	(4.689)	(2.906)	-	-	-	-	(7.595)
Tributos diferidos sobre os imóveis cindidos		-	1.350	-	-	-	-	1.350
Ajustes de avaliação patrimonial- Realização por depreciação	12.d	-	-	-	-	(11)	11	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	1.408	1.408
Destinação dos lucros:								
Reserva legal	12.b	-	-	71	-	-	(71)	-
Constituição de reservas	12.b	-	-	-	1.378	-	(1.378)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009 (*)</b>		<b>35.203</b>	<b>3.241</b>	<b>2.301</b>	<b>11.536</b>	<b>2.060</b>	-	<b>54.341</b>
Reserva de reavaliação- Realização:								
Por depreciação		-	(50)	-	-	-	50	-
Provisão sobre tributos da reavaliação		-	17	-	-	-	(17)	-
Incorporação - conforme AGE de 31/05/2010	12.a	22.611	11.290	-	-	-	-	33.901
Alteração da alíquota do imposto de renda diferido sobre a reavaliação dos imóveis incorporados de 34% para 40%		-	(498)	-	-	-	498	-
Cisão - conforme AGE de 31/05/2010	12.a	(24.679)	(4.854)	-	-	-	-	(29.533)
Tributos diferidos sobre os imóveis incorporados		-	(964)	-	-	-	-	(964)
Ajustes de avaliação patrimonial- Imóveis incorporados	12.d	-	388	-	-	17.805	348	18.541
Realização por depreciação	12.d	-	-	-	-	(166)	166	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	12.716	12.716
Destinação dos lucros:								
Reserva legal	12.b	-	-	660	-	-	(660)	-
Juros sobre o capital próprio	12.c	-	-	-	-	-	(2.620)	(2.620)
Constituição de reservas	12.b	-	-	-	10.481	-	(10.481)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>		<b>33.135</b>	<b>8.570</b>	<b>2.961</b>	<b>22.017</b>	<b>19.699</b>	-	<b>86.382</b>

(\*) Veja nota explicativa nº 4. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009** (Em milhares de reais)

	2010	2009
<b>Atividades Operacionais</b>		
Recebimentos de plano de saúde	273.225	241.266
Resgate de aplicações financeiras	112.835	64.131
Recebimento de juros de aplicações financeiras	574	3.232
Outros recebimentos operacionais	5.221	5.146
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(219.463)	(208.274)
Pagamento de comissões	(17.667)	(13.492)
Pagamento de pessoal	(11.208)	(11.214)
Pagamento de pró-labore	(877)	(1.063)
Pagamento de serviços de terceiros	(2.424)	(3.664)
Pagamento de tributos	(15.200)	(5.192)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(2)	(150)
Pagamento de aluguel	(907)	(473)
Pagamento de promoção/publicidade	(226)	(347)
Aplicações financeiras	(116.326)	(56.957)
Outros pagamentos operacionais	(6.900)	(5.914)
<b>Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado nas) Atividades Operacionais</b>	<b>655</b>	<b>7.035</b>
<b>Atividades Investimento</b>		
Recebimento de venda de ativo imobilizado	-	2.570
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado	(242)	(75)
<b>Caixa Líquido (Aplicado nas) Proveniente de Atividades de Investimento</b>	<b>(242)</b>	<b>2.495</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Outros recebimentos das atividades de financiamento	4.180	233
Outros pagamentos das atividades de financiamento	(2.320)	(9.000)
Efeito da redução de caixa da cisão, conforme nota explicativa nº 12	(1.748)	(55)
<b>Caixa Líquido (Aplicado nas) Proveniente de Atividades de Financiamento</b>	<b>112</b>	<b>(8.822)</b>
<b>Aumento em Caixa e Equivalentes de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>525</b>	<b>708</b>
Saldo inicial	1.048	340
Saldo final	1.573	1.048
<b>Aumento em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>525</b>	<b>708</b>
Ativos livres no início do exercício	4.739	20.986
Ativos livres no fim do exercício	19.067	4.739
<b>Aumento (Redução) nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres</b>	<b>14.328</b>	<b>(16.247)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009** (Em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL.**  
A Notre Dame Seguradora S.A. ("Seguradora") tem por objetivo operar no ramo de seguro saúde, sendo vedada pela legislação sua atuação em qualquer outro ramo ou modalidade de seguro.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano de Contas instituído pela Resolução Normativa - RN nº 207 de 22 de dezembro de 2009 e regulamentada pela Instrução Normativa - IN nº 36, de 22 de dezembro de 2009 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sendo as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3. Durante o ano de 2009, foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Em 19 de dezembro de 2009, a ANS, por meio da Instrução Normativa RN nº 37, incorporou à legislação de saúde suplementar as diretrizes dos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, com exceção do CPC 11, que será objeto de regulamentação específica da ANS. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a Seguradora adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40. Os efeitos da adoção dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC estão apresentados na nota explicativa nº 4.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Ajuste a valor presente** - Os elementos contábeis do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, exceto para operações de seguros, são ajustados a valor presente, quando relevantes. Na data-base dos balanços não foram apurados ajustes em decorrência da aplicação dessa prática contábil. **b) O resultado do exercício** é apurado pelo regime de competência. As receitas com prêmios de operações com planos de assistência à saúde são registradas no resultado pelo valor correspondente ao rateio diário para o período de cobertura de risco incorrido. As faturas emitidas em antecipação ao período de cobertura do risco são registradas em conta de faturamento antecipado, redutora da conta de prêmios a receber. **c) Caixa e equivalentes de caixa** - Os títulos e valores mobiliários com finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa são classificados como equivalentes de caixa. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, estes eram compostos por saldos de caixas e bancos. **d) Instrumentos Financeiros** - Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. **e) Ativos Financeiros** - Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros "disponíveis para venda" e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: • For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo. • No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Seguradora administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo. • For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de "hedge" efetivo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelos ativos financeiros, sendo incluídos na rubrica "Resultado Financeiro", na demonstração do resultado. **Investimentos mantidos até o vencimento:** Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Seguradora tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como "disponíveis para venda" ou não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. As variações no valor contábil dos ativos financeiros monetários disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidos no resultado. Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em "Ajuste de avaliação patrimonial". **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável na data do balanço. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. **f) A provisão para perdas sobre créditos** é constituída pelo percentual de 100% sobre os créditos vencidos há mais de 60 dias para os contratos com pessoa física (planos individuais) e há mais de 90 dias para os contratos com pessoa jurídica. Adicionalmente, a partir de 2009, passou a ser constituída provisão para todas as parcelas a vencer desses contratos, quando consideradas não realizáveis pela administração da Seguradora. **g) Investimentos:** Propriedades para investimentos - As propriedades para investimento são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital. As propriedades para investimento estão demonstradas pelo seu valor de custo e deduzidas da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, levando em consideração a expectativa da vida útil e econômica dos bens. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Seguradora na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis, descrita na nota explicativa nº 4, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imóveis destinados à renda, com base na adoção do custo atribuído aos ativos desta classe. **h) O imobilizado** está demonstrado ao custo e acrescido pelo ajuste resultante de reavaliação dos imóveis. De acordo com a Lei nº 11.638/07, a Seguradora decidiu manter os saldos existentes na reserva de reavaliação até a data da sua efetiva realização. As depreciações são calculadas pelo método linear, levando em consideração a expectativa da vida útil e econômica dos bens. **i) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)** - É efetuada a análise do valor de recuperação dos ativos não financeiros, com a finalidade de (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para redução, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação de ativos não financeiros. Dentro desse contexto, o imobilizado e outros ativos não financeiros foram reconhecidos para identificar evidências de perdas não recuperáveis. A Seguradora não apurou a necessidade de contabilização de provisão para perda de seus ativos. **j) A provisão de prêmios não ganhos** é calculada "pro rata" e constituída com base nos prêmios retidos, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de operações com planos de assistência à saúde. A carteira da Seguradora é composta basicamente por faturas mensais cujos períodos de cobertura de risco coincidem com o mês civil. Em atendimento a Resolução Normativa - RN nº 206 de 2 de dezembro de 2009, a partir de 2010, os saldos registrados no passivo circulante referentes à Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG foram revertidos em sua totalidade a crédito da conta de resultado "Variação das provisões técnicas". **k) A provisão de benefícios concedidos** é constituída para garantir das obrigações decorrentes das cláusulas de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde com base em nota técnica atuarial submetida e aprovada pela ANS. **l) A provisão de sinistros a liquidar** é constituída com base nos sinistros avisados, ou seja, eventos ocorridos e devidamente notificados pelos segurados e conveniados até as datas dos balanços. **m) A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)** é constituída para a cobertura de sinistros ocorridos e não avisados, sendo calculada com base em nota técnica atuarial submetida e aprovada pela ANS. **n) A provisão para imposto de renda** é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. Os impostos diferidos atribuíveis às diferenças temporárias são calculados pelas alíquotas vigentes nas datas dos balanços e registrados no ativo, no pressuposto de sua realização futura. **o) Passivos financeiros** - Os passivos financeiros são classificados como "Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado" ou "Outros passivos financeiros".

**Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mantido para negociação se: • Foi adquirido principalmente para a recompra no curto prazo. • Faz parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados gerenciados pela Seguradora e possui um padrão real recente de obtenção de lucro de curto prazo. • É um derivativo não designado como instrumento de "hedge" efetivo. Os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidos reconhecidos no resultado

incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro, sendo incluídos na rubrica "Resultado Financeiro", na demonstração do resultado. **p) Obrigações legais e outros passivos contingentes** - A avaliação das contingências passivas, exceto aquelas oriundas de sinistros, é efetuada observando-se as determinações do CPC nº 25 - Provisões. Passivos contingentes e outros contingentes. Os passivos contingentes são reconhecidos levando em conta à opinião dos assessores jurídicos, a causa das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento do Poder Judiciário, sempre que a perda puder ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perda provável são 100% provisionados. Obrigações legais decorrem de processos judiciais cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras e atualizados monetariamente de acordo com a legislação aplicável. Os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão das normas contábeis da ANS não contemplarem tal possibilidade. **q) As obrigações** são apresentadas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. **r) Estimativas e julgamentos contábeis críticos** - A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Seguradora use de julgamento na determinação e no registro de determinadas estimativas. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, ajustes na provisão para realização de contas a receber, tributos diferidos, provisões técnicas e para contingências. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões decorrentes do nível de subjetividade considerado no processo de sua determinação. A Seguradora revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

**4. EFEITO DOS NOVOS PRONUNCIAMENTOS EMITIDOS PELO CPC NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**  
Na preparação das demonstrações financeiras individuais, a Seguradora adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações e orientações técnicas emitidas pelo CPC e aprovados pela ANS. A Seguradora aplicou as políticas contábeis definidas na nota explicativa nº 3 para os exercícios de 2010 e de 2009, o que inclui o balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2009. Na mensuração dos ajustes e preparação desse balanço patrimonial de abertura, a Seguradora aplicou os requerimentos constantes no CPC 43(R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, ajustando assim as suas demonstrações financeiras. **4.1. Conciliações para as práticas contábeis anteriores (BR GAAP anterior):** Efeitos da adoção das novas práticas contábeis no balanço patrimonial:

Contas Ativo	Item	31/12/09		01/01/09			
		BR GAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BR GAAP reapresentado	BR GAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BR GAAP reapresentado
Circulante		60.705	-	60.705	64.900	-	64.900
Caixa e bancos		1.048	-	1.048	340	-	340
Aplicações		50.903	-	50.903	54.481	-	54.481
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		6.010	-	6.010	8.477	-	8.477
Títulos e créditos a receber		2.704	-	2.704	1.472	-	1.472
Outros valores e bens		40	-	40	130	-	130
Não circulante		38.140	3.445	41.585	40.533	3.451	43.984
Títulos e créditos a receber		2.923	-	2.923	1.096	-	1.096
Investimentos	(a)	34.834	3.445	38.279	38.816	3.451	42.267
Imobilizado		383	-	383	621	-	621
<b>Total do ativo</b>		<b>98.845</b>	<b>3.445</b>	<b>102.290</b>	<b>105.433</b>	<b>3.451</b>	<b>108.884</b>

  

Contas Passivo	Item	31/12/09		01/01/09			
		BR GAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BR GAAP reapresentado	BR GAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BR GAAP reapresentado
Circulante		43.161	-	43.161	38.892	-	38.892
Provisões técnicas		40.236	-	40.236	35.934	-	35.934
Débitos de operações de assistência à saúde		129	-	129	174	-	174
Tributos e contribuições a recolher		840	-	840	1.206	-	1.206
Provisões		751	-	751	1.104	-	1.104
Débitos diversos		1.205	-	1.205	474	-	474
Não circulante		1.570	3.218	4.788	1.289	4.570	5.859
Provisões	(a)	1.510	3.218	4.728	1.188	4.570	5.758
Débitos diversos	(b)	60	-	60	101	-	101
Patrimônio líquido		54.114	227	54.341	65.252	(1.119)	64.133
Capital social		35.203	-	35.203	35.075	-	35.075
Reservas	(b)	18.911	(1.833)	17.078	30.177	(3.190)	26.987
Ajuste de avaliação patrimonial	(a)	-	2.060	2.060	-	2.071	2.071
<b>Total do passivo</b>		<b>98.845</b>	<b>3.445</b>	<b>102.290</b>	<b>105.433</b>	<b>3.451</b>	<b>108.884</b>

**Conciliação do Patrimônio Líquido**

Item	31/12/09	01/01/09
Total do patrimônio líquido de acordo com as práticas anteriores	54.114	65.252
Custo atribuído ao investimento - imóveis	(a) 3.445	3.451
IR/CSLL diferidos sobre o ajuste do custo atribuído	(a) (1.378)	(1.380)
IR/CSLL diferidos sobre a reserva de reavaliação (terrenos)	(b) (1.840)	(3.190)
<b>Total dos ajustes no patrimônio líquido</b>	<b>227</b>	<b>(1.119)</b>
<b>Total do patrimônio líquido de acordo com o BR GAAP reapresentado</b>	<b>54.341</b>	<b>64.133</b>

Efeitos da adoção das novas práticas contábeis na demonstração do resultado:

Contas Resultado	Item	31/12/09		01/01/09			
		BR GAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BR GAAP reapresentado	BR GAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BR GAAP reapresentado
Prêmios ganhos de operações com planos de assistência à saúde		238.269	-	238.269	-	-	-
Sinistros indenizáveis líquidos		(211.996)	-	(211.996)	-	-	-
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		26.273	-	26.273	-	-	-
Despesas de comercialização	(a)	(14.550)	-	(14.550)	-	-	-
Despesas administrativas	(a)	(19.976)	(6)	(19.982)	-	-	-
Outras receitas operacionais		4.046	-	4.046	-	-	-
Outras despesas operacionais		(2.175)	-	(2.175)	-	-	-
Resultado financeiro líquido		5.771	-	5.771	-	-	-
Resultado operacional		(611)	(6)	(617)	-	-	-
Resultado pat							

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais)**
**6. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

A composição das contas "Créditos de operações com planos de assistência à saúde" por prazo de vencimento está demonstrada a seguir:

	31/12/10					
	A vencer			Vencidas		
	Até 30 dias	Acima de 31 dias	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	Total
Prêmios a receber	4.124	761	2.168	1.390	2.900	11.343
Total de prêmios a receber	4.124	761	2.168	1.390	2.900	11.343
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	-	-	-	(2.863)
<b>Total líquido</b>	-	-	-	-	-	<b>8.480</b>

  

	31/12/09					
	A vencer			Vencidas		
	Até 30 dias	Acima de 31 dias	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	Total
Prêmios a receber	3.434	806	848	805	1.928	7.821
Total de prêmios a receber	3.434	806	848	805	1.928	7.821
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	-	-	-	(1.811)
<b>Total líquido</b>	-	-	-	-	-	<b>6.010</b>

  

	01/01/09					
	A vencer			Vencidas		
	Até 30 dias	Acima de 31 dias	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	Total
Prêmios a receber	4.476	803	2.255	943	725	9.202
Total de prêmios a receber	4.476	803	2.255	943	725	9.202
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	-	-	-	(725)
<b>Total líquido</b>	-	-	-	-	-	<b>8.477</b>

**7. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER**

	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Créditos tributários e previdenciários			
Antecipações:			
Imposto de renda	19	1.570	933
Contribuição social sobre o lucro líquido	2.010	894	455
Instituto Nacional de Seguro Social - INSS	17	15	10
PIS e Cofins	996	28	-
<b>Total</b>	<b>3.042</b>	<b>2.507</b>	<b>1.398</b>

**8. INVESTIMENTOS**

	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Propriedades para investimentos			
Imóveis destinados à renda:			
Terrenos	24.146	19.242	26.980
Edificações	52.416	19.037	15.287
<b>Total de investimentos</b>	<b>76.562</b>	<b>38.279</b>	<b>42.267</b>
Movimentação dos saldos			
<b>Terrenos</b>			
<b>Edificações</b>			
<b>Total</b>			

	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Saldos em 1º de janeiro de 2009, ajustado	26.980	15.287	42.267
Baixas	(707)	(163)	(870)
Cisão de imóveis	(7.540)	-	(7.540)
Incorporação de imóveis	509	4.308	4.817
Depreciação	-	(395)	(395)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>19.242</b>	<b>19.037</b>	<b>38.279</b>
Baixas	(2)	-	(2)
Cisão (*)	(14.756)	(13.269)	(28.025)
Incorporação (*)	19.662	47.486	67.148
Depreciação	-	(838)	(838)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>24.146</b>	<b>52.416</b>	<b>76.562</b>

(\*) As operações de Cisão e Incorporação encontram-se documentadas na nota explicativa nº 12.

A vida útil remanescente das edificações consideradas no cálculo da depreciação desses imóveis variou, em função da revisão da expectativa da vida útil, de 25 para 48 anos.

**9. RECURSOS PRÓPRIOS MÍNIMOS, DEPENDÊNCIA OPERACIONAL E PROVISÕES TÉCNICAS**

Em 22 de dezembro de 2009, a ANS publicou a Resolução Normativa - RN nº 209, que estabeleceu novas regras para constituição de provisões técnicas, critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e dependência operacional. As principais definições foram:

• O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do patrimônio líquido ou patrimônio social, calculado a partir da multiplicação de fatores determinados pelo capital base de R\$5.244 (R\$5.002 em 31 de dezembro de 2009), anualmente atualizado pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Por esta regra, o patrimônio líquido ajustado requerido da Seguradora em 31 de dezembro de 2010 é de R\$5.244 (R\$5.002 em 2009).

• Dependência Operacional: é o valor calculado com base na diferença, contada em dias, entre o prazo médio de pagamento de eventos assistenciais e o prazo médio de recebimento de contraprestações, decorrente do ciclo financeiro da operação de planos privados de assistência à saúde. O limite permitido pela ANS é de 30 dias. A Seguradora apresenta Excedente Operacional inferior à zero, não estando obrigada a manter ativos garantidores.

• Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e em 1º de janeiro de 2009 as provisões de prêmios não ganhos e benefícios concedidos apresentaram as seguintes movimentações:

	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Saldo inicial	364	342	240
Prêmios retidos líquidos	273.441	239.886	222.279
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(2.063)	(1.595)	(1.661)
Prêmios ganhos de operações com planos de assistência à saúde	(271.570)	(238.269)	(220.516)
<b>Saldo final</b>	<b>172</b>	<b>364</b>	<b>342</b>

Em atendimento à Resolução Normativa nº 206 de 22 de dezembro de 2009, a partir de 1º de janeiro de 2010 a Operadora reverteu a totalidade dos montantes registrados na rubrica "Provisão de Risco" a crédito da conta de resultado "Variação das provisões técnicas".

A partir dessa data, as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde na modalidade de preço pré-estabelecido passaram a ser apropriados pelo valor correspondente ao rateio diário - "pro rata" dia - do período de cobertura de cada contrato.

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e em 1º de janeiro de 2009 a provisão de sinistros a liquidar apresentou as seguintes movimentações:

	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Saldo inicial	15.239	14.130	13.461
Sinistros retidos	227.564	220.098	202.601
Recuperações de sinistros indenizáveis	(10.437)	(11.273)	(12.359)
Pagamentos	(216.314)	(207.716)	(189.573)
<b>Saldo final</b>	<b>16.052</b>	<b>15.239</b>	<b>14.130</b>

• A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados é apurada por meio de estudo atuarial (Nota Técnica) e objetiva fazer face ao valor estimado dos pagamentos de eventos assistenciais que já tenham ocorrido, mas que ainda não tenham sido notificados à Seguradora. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e em 1º de janeiro de 2009 as provisões técnicas de operações de assistência à saúde estavam assim representadas:

	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Saúde em grupo	26.688	23.623	20.587
Saúde individual	1.062	1.010	875
<b>Total</b>	<b>27.750</b>	<b>24.633</b>	<b>21.462</b>
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>43.974</b>	<b>40.236</b>	<b>35.934</b>

**10. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO**

**Obrigações legais e outros passivos contingentes:** A Seguradora é parte em vários processos judiciais. As movimentações dos saldos das provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são os seguintes:

	31/12/09		31/12/10	
	Valor da provisão	Adições	Reversões/pagamentos	Valor da provisão reclamado
Obrigações legais:				
PIS (a)	175	92	-	267
Imposto de Renda pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (b)	206	11	(28)	189
INSS	-	55	-	55
Contingências trabalhistas (c)	90	-	(71)	19
Contingências cíveis (d)	433	1.374	(181)	1.626
<b>Total</b>	<b>904</b>	<b>1.532</b>	<b>(280)</b>	<b>2.156</b>
<b>Total</b>	<b>904</b>	<b>1.532</b>	<b>(280)</b>	<b>2.156</b>

(a) A Seguradora impetrou medida judicial questionando a constitucionalidade da alteração da base de cálculo do Programa da Integração Social - PIS pela Lei nº 9.718/98. (b) Valores provisionados para garantia de possível contingência fiscal decorrente de auto de infração lavrado contra a Seguradora. (c) A Seguradora é parte reclamada em certas ações de natureza trabalhista, estando às ações com probabilidade de perda provável provisionadas pelos valores

estimados de perda. (d) A Seguradora apresenta certas ações de natureza cíveis, estando às ações com probabilidade de perda provável provisionadas pelos valores estimados de perda informados pelos seus consultores jurídicos. A Seguradora apresenta outras ações de natureza cível que de acordo com os seus consultores jurídicos, apresentam probabilidades de perda possível, motivo pelo qual não se encontram provisionadas.

**11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO**

Efeitos tributários sobre o resultado

	31/12/10		31/12/09	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos tributos e participações	20.670	20.670	1.843	1.843
Juros sobre o capital próprio - JCP	(2.620)	(2.620)	-	-
Resultado após o JCP	18.050	18.050	1.843	1.843
Adições permanentes, líquidas	527	527	189	189
Adições temporárias, líquidas	1.393	1.393	983	983
Exclusões permanentes, líquidas	-	-	(388)	(388)
<b>Lucro tributável</b>	<b>19.970</b>	<b>19.970</b>	<b>2.627</b>	<b>2.627</b>
<b>Total de encargos</b>	<b>4.970</b>	<b>2.996</b>	<b>633</b>	<b>394</b>
Operação de caráter cultural e artístico	(65)	-	(16)	-
Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT	(121)	-	(16)	-
Outros	(26)	-	-	(277)
<b>Alíquota média - IR (25%) e CSLL (13%)</b>	<b>4.758</b>	<b>2.996</b>	<b>601</b>	<b>117</b>
Constituição de créditos tributários	(232)	(139)	(384)	(229)
Total	4.526	2.857	217	(112)
<b>Total da despesa no exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.383</b>	<b>105</b>

**12. CAPITAL SOCIAL**

**a) Capital social:** O capital social, subscrito e integralizado, está representado por 37.678.788 ações em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e por 35.075.220 ações 01/01/09, sendo 19.216.182 (01/01/09 - 17.888.362) ações ordinárias nominativas e 18.462.606 (01/01/09 - 17.186.858) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal. A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de novembro de 2009, deliberou e aprovou o aumento de capital da Seguradora, que passou para R\$39.892, com emissão de 1.327.820 ações ordinárias e 1.275.748 ações preferenciais, ao preço de emissão de R\$1,85 cada uma. Nessa mesma AGE foi deliberada e aprovada a operação de cisão parcial da Seguradora, com subsequente incorporação do acervo líquido cindido pela suas investidoras PSBB Administração e Participações Ltda. ("PSBB") e Locben Locação de Bens Ltda. ("Locben"). Do patrimônio vertido no valor de R\$7.595, conforme abaixo demonstrado, a PSBB incorporou o correspondente a R\$7.070 e a Locben a R\$545. Em decorrência dessa cisão parcial, o capital social foi reduzido para R\$35.203, permanecendo inalterada a quantidade de ações existentes e a participação de cada acionista no capital social da Seguradora.

	2009
<b>Ativo</b>	
Disponível	55
Imóveis	7.540
<b>Total do acervo líquido cindido</b>	<b>7.595</b>
A Administração da Seguradora, com o intuito de transferir imóveis não operacionais às investidores e manter apenas imóveis operacionais em seu patrimônio, realizou em 31 de maio de 2010 os seguintes atos societários: A AGE, realizada em 31 de maio de 2010 deliberou e aprovou a operação de incorporação da parcela do acervo líquido cindido pela empresa Intermédica Sistema de Saúde S.A. ("Intermedica"). Em decorrência dessa incorporação parcial, o capital social da Seguradora foi aumentado em R\$22.611, permanecendo inalterada a quantidade de ações existente, e a sua reserva de reavaliação aumentada em R\$11.290, líquidos dos efeitos tributários. O acervo líquido cindido pela Intermédica e incorporado pela Seguradora se encontra demonstrado a seguir:	
<b>Ativo</b>	
Imóveis	36.249
<b>Passivo</b>	
Tributos diferidos sobre reserva de reavaliação	(2.348)
<b>Patrimônio líquido:</b>	
Capital Social	22.611
Reserva de Reavaliação	11.290
Total do patrimônio líquido	33.901
<b>Total do acervo líquido</b>	<b>33.901</b>

Em 1º de janeiro de 2009, a Intermédica também optou pela adoção do custo atribuído (deemed cost) para os imóveis operacionais, sendo que os imóveis incorporados pela Seguradora sofreram os seguintes ajustes em 31 de maio de 2010, na data da incorporação:

	30.899
<b>Ativo</b>	
Imóveis	30.899
<b>Passivo - Exigível a longo prazo-</b>	
Tributos diferidos sobre reserva de reavaliação	12.358
<b>Patrimônio líquido:</b>	
Reserva de Reavaliação	388
Ajustes de avaliação patrimonial	17.805
Lucros acumulados	348
Total do patrimônio líquido	18.541
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>30.899</b>

Em AGE realizada nesse mesmo dia, foi deliberada e aprovada a operação de cisão parcial da Seguradora, com subsequente incorporação da parcela do acervo líquido cindido pelas suas investidoras PSBB 2 Administração e Participações Ltda. ("PSBB 2") e Locben Locação de Bens Ltda. ("Locben"). Do patrimônio vertido no valor de R\$29.773, conforme abaixo demonstrado, a PSBB 2 incorporou o correspondente a R\$28.025 e a Locben a R\$1.748. Em decorrência dessa cisão parcial, o capital social foi reduzido em R\$24.679, permanecendo inalterada a quantidade de ações existente e a participação de cada acionista no capital social da Seguradora, bem como a reserva de reavaliação reduzida em R\$4.854, líquida dos efeitos tributários.

	1.545
<b>Ativo</b>	
Disponível	1.545
Aplicações financeiras - ações	203
Imóveis	28.025
Total do ativo	29.773
<b>Passivo - Exigível a longo prazo:</b>	
Tributos diferidos sobre reserva de reavaliação	(240)
<b>Patrimônio líquido:</b>	
Capital Social	24.679
Reserva de Reavaliação	4.854
Total do patrimônio líquido	29.533
<b>Total do acervo líquido</b>	<b>29.533</b>

**b) Reservas de Lucros:** Reserva legal - constituída, ao final de cada exercício social, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social. Outras - correspondem à parcela do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e a constituição da reserva legal, ao final de cada exercício social, sujeita à deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas. **c) Dividendos e juros sobre o capital próprio:** O estatuto social da Seguradora prevê distribuição de um dividendo mínimo anual de 10% sobre o lucro líquido do exercício. Em 2010, a Seguradora

optou pelo pagamento de juros sobre o capital próprio calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, aplicada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio totalizaram R\$2.620, resultando em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido no montante de R\$1.048. A AGE, realizada em 30 de novembro de 2009, deliberou e aprovou a distribuição de dividendos referentes aos lucros obtidos em exercícios anteriores no montante de R\$9.000. **d) Ajustes de avaliação patrimonial:** Refere-se ao ajuste do custo atribuído dos imóveis destinados à renda, líquido dos efeitos tributários, conforme demonstrado na nota explicativa nº 12.a.

**13. DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

	2010	2009
<b>a) Despesas administrativas</b>		
Pessoal e serviços de terceiros	17.380	14.938
Localização e funcionamento	4.277	3.227
Provisão para contingências	1.193	372
Publicações e propagandas	278	423
Impostos e taxas	819	710
Outras	261	312
<b>Total</b>	<b>24.208</b>	<b>19.982</b>
<b>b) Receitas financeiras</b>		
Aplicações em títulos privados	4.633	4.728
Aplicações em títulos públicos	732	798
Variações monetárias ativas	865	-
Resultado com ações	(31)	54
Outras receitas financeiras	169	235
<b>Total</b>	<b>6.368</b>	<b>5.815</b>

	2010	2009
<b>c) Despesas financeiras</b>		
Variação monetária passiva	91	29
Outras despesas financeiras	11	15
<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>44</b>
<b>d) Outras receitas (despesas) operacionais</b>		
Outras receitas operacionais:		
Excedente técnico	4.147	3.996
Outras receitas	307	50
<b>Total</b>	<b>4.454</b>	<b>4.046</b>
Outras despesas operacionais:		
Provisão para perdas sobre créditos	(1.431)	(1.086)
Despesas com administração de apólices	(7.933)	(1.089)
<b>Total</b>	<b>(3.224)</b>	<b>(2.175)</b>

**14. GARANTIAS DAS PROVISÕES TÉCNICAS**

Os recursos garantidores das provisões técnicas estão aplicados de acordo com as determinações contidas na legislação vigente e estão compostos por:

	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	35.404	30.508	25.108
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	8.573	7.847	8.419
Imóveis, líquidos de depreciações	-	1.967	2.432
<b>Total</b>	<b>43.977</b>	<b>40.322</b>	<b>35.959</b>